

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO**
2 **JOSÉ DO RIO PRETO-SP, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS**
3 **MIL E DEZ.** Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dez, em segunda chamada
4 às dezoito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
5 sob a coordenação da Mesa Diretora Colegiada, composta pelos conselheiros, Antonio
6 Cícero Ferreira de Araújo, Celi Regina da Cruz, Sanny Lima Braga e José Victor Maniglia;
7 e na presença de todos que assinaram o livro de presença, deu-se início a reunião
8 ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São José do Rio Preto-SP. **APROVAÇÃO**
9 **DA ATA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA TRINTA DE AGOSTO DE DOIS MIL E**
10 **DEZ. NARRATIVA:** Passada a palavra para a conselheira Brunna Valin esta solicita que
11 seja incluído o nome do Leonildo Bernardo Pinto como presente na reunião. A Secretária
12 Executiva do CMS esclarece que o nome do referido conselheiro não consta como
13 presente devido o mesmo estar afastado para exercer funções políticas uma vez que é
14 candidato. O conselheiro Júlio Caetano explica que quer que o nome do conselheiro seja
15 incluído. Após breve discussão entre os conselheiros não houve votação para decidir o
16 pedido dos conselheiros. Após as devidas colocações o plenário aprovou por
17 unanimidade a ata da reunião ordinária do dia trinta de agosto de dois mil e dez.
18 **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA DEZESSEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E**
19 **DEZ. NARRATIVA:** Após as devidas colocações o plenário aprovou com uma abstenção
20 sendo esta da conselheira Sanny Lima Braga, a ata da reunião extraordinária do dia
21 dezesseis de setembro de dois mil e dez. **INFORMES – Itens Hum – Seminário**
22 **Nacional de Atenção Primária em Saúde e sobre as Relações Público X Privado**
23 **no Sistema Único de Saúde e XVI Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.**
24 **Narrativa:** Passada a palavra para a conselheira Celi, esta coloca que o Conselho
25 Nacional de Saúde realizará nos dias 03 a 06 de novembro o Seminário Nacional de
26 Atenção Primária em Saúde e sobre as Relações Público X Privado, no Sistema Único de
27 Saúde, realizará também a XVI Plenária Nacional de Conselhos de Saúde nos dias 16, 17
28 e 18 de novembro de 2010, em Brasília-DF. Os conselheiros interessados em participar
29 dos eventos deverão procurar a Secretaria do CMS, pois as inscrições devem ser feitas
30 até o dia 25 de outubro. Passada a palavra para o conselheiro Júlio, este coloca que
31 participará do referido Seminário, pois os 144 (cento e quarenta e quatro) conselheiros
32 nacionais de saúde estarão presentes neste evento. Júlio coloca que a Secretária
33 Executiva do CMS poderia verificar no CNS quanto ao financiamento de passagem e
34 hospedagem aos participantes do Seminário. A Secretária Executiva esclarece que já se
35 informou no Conselho Nacional de Saúde e que as despesas devem ser custeadas pelo
36 Conselho de origem. Passada a palavra para a conselheira Sanny esta coloca que os
37 conselheiros interessados em participar dos eventos não precisam se preocupar com
38 essa questão, tendo em vista que o CMS tem verba própria e pode ser destinada ao
39 custeio de viagem dos conselheiros. **Item Dois – Comemoração do Dia Nacional do**
40 **Idoso. Narrativa:** O conselheiro José Victor coloca que amanhã, 01 de outubro,
41 comemora-se o Dia Nacional do Idoso. A Secretaria de Saúde desde o dia 28 de
42 setembro vem realizando atividades para comemorar a data. **Item Três –**
43 **Reestruturação da Coordenação dos Conselhos Locais de Saúde - CLS.**

44 **Narrativa:** José Victor coloca que a Assistente Social, Norma de Carvalho é a nova
45 Coordenadora dos Conselhos Locais de Saúde até a posse do novo Conselho. Explana
46 que apresentou a nova Coordenadora em reunião marcada com os conselheiros locais de
47 saúde. Passada a palavra para a conselheira Celi, esta coloca que o CMS não foi
48 convidado para esta reunião que a Secretaria de Saúde promoveu na Casa de Cultura,
49 com os conselheiros locais de saúde. Coloca ainda que a Mesa Diretora não foi
50 comunicada da indicação da nova Coordenação dos CLS, nem sequer discutiu a referida
51 indicação, sendo uma deliberação exclusivamente do Secretário de Saúde. Passada a
52 palavra para a conselheira Sanny Lima Braga, esta coloca que atualmente o Conselho
53 está sem a figura do Presidente e está sendo conduzido por uma Mesa Diretora
54 composta por quatro conselheiros. Porém o conselheiro José Victor, a partir da
55 Secretaria de Saúde, tem tomado todas as decisões que diz respeito a este Conselho.
56 Sanny coloca ao plenário que este Conselho está virando uma extensão da Secretaria de
57 Saúde. Enfatiza que a Mesa Diretora deveria ter sido consultada antes da tomada de
58 decisão do Secretário de Saúde, tendo em vista que a mesma solicitou que a Mesa
59 Diretora se reunisse. Passada a palavra para o conselheiro Júlio, este coloca que na
60 reunião com o Presidente do CNS, Junior colocou que a estrutura deste Conselho teria de
61 ser mantida para que os trabalhos continuassem a ser desenvolvidos. Diante disso, Júlio
62 coloca que em seu entendimento a atitude da Secretaria de Saúde é para resguardar o
63 compromisso firmado com o Presidente do CNS. Sanny coloca que é difícil ouvir o
64 conselheiro Júlio realizando essa fala, já que o mesmo foi Presidente deste CMS durante
65 três mandatos e ela foi Secretária Executiva no mesmo período, e quando foi para definir
66 a contratação da Coordenadora dos Conselhos Locais de Saúde discutiu-se na Mesa
67 Diretora o perfil a ser escolhido e após discutiu-se o nome da pessoa que seria
68 contratada. Coloca ainda que assim como o conselheiro Júlio defende que a SMS está
69 cumprindo o acordado com o CNS, também ficou acordado que o Conselho teria uma
70 Mesa Diretora Colegiada para definir as ações deste Conselho e não apenas a pessoa do
71 Secretário. Passada a palavra para a conselheira Sônia esta coloca que ficou sabendo da
72 reunião com os CLS após os próprios conselheiros locais entrarem em contato com ela,
73 uma vez que é a ex-coordenadora dos CLS. Diante do telefonema dos conselheiros
74 compareceu a reunião que aconteceu na Casa de Cultura. Esclarece que não sabia que
75 era uma reunião exclusiva da gestão com os CLS, pois se soubesse não teria
76 comparecido. Coloca que na reunião em questão foi apresentado oficialmente a nova
77 Coordenadora, sem ao menos o plenário deste Conselho ser consultado. **INCLUSÃO DE**
78 **PAUTA. NARRATIVA:** Passada a palavra para a conselheira Nanci Navas Carvalho, esta
79 coloca que na última reunião do Fórum dos Trabalhadores foi solicitado à substituição
80 dos conselheiros Denize Fernandes e Romeu Carlos Álvares por seus suplentes. Diante
81 da deliberação do Fórum, Nanci solicita a apreciação como inclusão de pauta. José Victor
82 Maniglia coloca que houve uma reunião do Fórum dos Trabalhadores que foi convocada
83 sem o conhecimento da Mesa Diretora. Coloca que o Conselho passa por um momento
84 de transição e recomposição do CMS, para que se progredisse para uma eleição dentro
85 das normas da legalidade e da transparência. José Victor explana ser complicado marcar
86 reunião do Fórum dos Trabalhadores para ficar especificamente armando as coisas.

87 Coloca que seria interessante a gestão participar da reunião do Fórum dos Trabalhadores
88 para opinar sobre o que acontece com os trabalhadores da saúde. As conselheiras Celi e
89 Nanci esclarecem que as reuniões do Fórum dos Trabalhadores antecedem a reunião do
90 CMS para que os trabalhadores discutam a pauta da reunião deste Conselho. Nanci
91 esclarece ainda que a reunião do Fórum não foi marcada com o objetivo de tramar
92 absolutamente nada e a pauta surgiu a partir do próprio questionamento dos
93 representantes das unidades. Após as devidas colocações o plenário com oito (08) votos
94 contrário e quatro (04) votos favoráveis, não aprovou a inclusão da pauta. **INCLUSÃO**
95 **DE PAUTA. NARRATIVA:** Passada a palavra para a conselheira Sônia Paz esta coloca
96 que esta semana ocorreu o falecimento de um usuário na UPA Região Norte, conforme
97 todos devem ter acompanhado pela imprensa. Sônia propõe que seja enviado um ofício
98 em nome deste Conselho em manifesto de pesar a família do Sr. Carlos Ferreira da
99 Silva. Após as devidas colocações o plenário aprovou a inclusão da pauta. **INVERSÃO**
100 **DE PAUTA. NARRATIVA:** José Victor solicita a inversão dos pontos de pauta da ordem
101 do dia. Após as devidas colocações o pleno aprovou a inversão da pauta, alterando
102 assim, a ordem do dia. **INCLUSÃO DE PAUTA. NARRATIVA:** Passada a palavra para
103 Teresinha Pachá, esta solicita incluir na pauta alteração no edital de convocação para
104 que seja definido o horário de término das assembleias de eleição e não só o horário de
105 início. O conselheiro Júlio Caetano solicita também que o prazo de inscrição seja
106 prorrogado. Passada a palavra para a conselheira Sônia Paz esta coloca que não se deve
107 alterar o Edital uma vez que o processo já foi iniciado. José Victor questiona ao Assessor
108 Jurídico do CMS, Neimar Leonardo dos Santos, se há alguma ilegalidade em alterar o
109 Edital. Passada a palavra para Neimar, este esclarece que não há impedimentos legais.
110 Após as devidas colocações, com três (03) votos contrários sendo estes das conselheiras
111 Sanny, Celi e Sônia e uma (01) abstenção sendo esta da conselheira Maria Luiza
112 Rodrigues, o plenário aprovou a inclusão de pauta. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA –**
113 **APRECIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA. NARRATIVA:**
114 Passada a palavra para Danielle Dantas Marque, Coordenadora da Vigilância Sanitária,
115 esta coloca que o Plano de Ação em Vigilância Sanitária é elaborado a partir da
116 pactuação feita pelo Estado em oficiais regionais que ocorrem de 04 em 04 anos, o atual
117 Plano está no período de 2008 a 2011. Danielle esclarece que este ano houve a
118 publicação da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.106 que atualiza a regulamentação
119 das transferências dos recursos financeiros federais, esta portaria define que o Plano da
120 VISA passe por apreciação do Conselho. Passada a palavra para a conselheira Maria
121 Luiza, esta coloca que no Plano prevê firmar parcerias com entidades e propostas de
122 cursos para os membros da VISA. Diante disso, Maria Luiza coloca a disposição os cursos
123 do Conselho Regional de Farmácia que tem conteúdo pronto sobre o tema. A conselheira
124 Celi questiona quando estes cursos serão realizados e qual o prazo para realização.
125 Danielle esclarece que os cursos já vêm sendo aplicados e o Plano de Ação tem validade
126 até dezembro de 2011. Após as devidas colocações, com 02 (duas) abstenções sendo
127 estas das conselheiras Sanny e Sônia, o plenário aprovou o Plano de Ação em Vigilância
128 Sanitária. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE**
129 **CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE REFERENTE AO 2º TRIMESTRE**

130 **DE 2010. NARRATIVA:** Passada a palavra para Idevaldo Castanhole, gestor do Fundo
131 Municipal de Saúde, este apresenta as receitas e as despesas da SMS no 2º trimestre de
132 2010. Coloca que as receitas do 2º trimestre foram um total de R\$ 41.674.301,17
133 esclarece que neste valor estão inclusos o recurso federal, estadual, municipal e do
134 fundo especial. Idevaldo explana que 35,42% do valor total correspondem ao repasse de
135 verba Federal e 62,92% recurso do município. Idevaldo coloca ainda que as despesas da
136 SMS no referido período, foram no valor de R\$ 40.790.476,33. Idevaldo apresenta o
137 valor total global de todas as fontes para o ano de 2010 é de R\$ 162.522.500,00,
138 esclarece que esse valor foi suplementado, com recursos que estavam fora da
139 programação sendo: R\$ 2.679.000,00 de recurso federal, R\$ 1.889.360,37 de recurso
140 estadual, R\$ 550.000,00 de recurso do fundo especial e R\$ 6.754.854,93 de recurso
141 municipal. José Victor coloca que é a primeira vez que um Prefeito Municipal investe
142 25% do orçamento do município na área da saúde. Passada a palavra para Celi, esta
143 questiona se a Prefeitura constantemente irá colocar dinheiro do recurso próprio do
144 orçamento para pagar a fonte simples, os prestadores de serviço. Celi esclarece que
145 acompanhou através dos decretos as transferências de valores. Idevaldo esclarece que
146 isso ocorreu devido ao serviço que já estava contratado, conveniado, e que o valor é
147 repassado pelo Ministério. Explica que a demanda de serviço duplicou, passando de
148 15.000 (quinze mil) para 30.000 (trinta mil) pacientes/mês, o que conseqüentemente
149 aumentou a compra de serviços junto aos prestadores. Esclarece ainda que o Ministério
150 repassa um único valor, com o aumento da compra de serviço o município tem que arcar
151 com esse pagamento. Passada a palavra para Júlio Caetano este coloca que no próximo
152 ano o valor de investimento na saúde será o maior nos últimos 20 anos, chegando
153 próximo a 30%; solicita a Idevaldo que exponha ao pleno esse dado. Idevaldo esclarece
154 que o investimento na saúde ficará em torno dos 25% da arrecadação do município.
155 Passada a palavra para Francisco Bezerra Brito, este coloca que os valores apresentados
156 são altos, que há uma grande demanda de atendimento em função até do município ter
157 sido assolado por epidemias. Avalia que se não tivesse ocorrido essas epidemias
158 sobriariam recursos para maiores investimentos na saúde. O conselheiro complementa
159 dizendo que as autoridades competentes têm de criar um mecanismo para impedir a
160 invasão de municípios de outras cidades e até outros Estados em nossa cidade. José
161 Victor coloca que a fala do conselheiro é extremamente correta, o município realmente
162 foi assolado por duas epidemias, de dengue e da H1N1, que custaram um valor alto para
163 o município. Esclarece ainda que diante da epidemia de dengue, o município planeja
164 ações intensas para que esse ano os casos sejam controlados. Quanto à invasão no
165 município, José Victor explana que hoje Rio Preto tem em torno de 433.000 mil
166 habitantes e mais de 1.200.000 prontuários registrados. José Victor coloca ainda que a
167 população tem a cultura de tratar as doenças no pronto atendimento ao invés de
168 procurar a atenção básica. Esclarece que o Estado investe mais de R\$ 50.000.000,00 no
169 Hospital de Base. Passada a palavra para a conselheira Sônia, esta coloca que há muitos
170 anos se percebe que o recurso advindo do Estado é muito pequeno, mesmo com o
171 recurso investido no Hospital de Base. Sônia coloca que durante as pré-conferências de
172 saúde houve muitas reclamações dos usuários devido o Hospital de Base atender

173 preferencialmente municipais de outras cidades e não aos de São José do Rio Preto; e
174 diante desse valor investido deveria se cobrar um melhor atendimento para os
175 riopretenses. Com base na fala do Secretário de Saúde, Sônia coloca que o modelo de
176 gestão deve ser repensado, para que seja trabalhado mais a linha de prevenção do que
177 ao tratamento da doença. Sônia coloca ainda que apesar da gestão anterior aplicar entre
178 22% e 23% na saúde, e o atual prefeito programar o investimento em torno de 25% da
179 arrecadação do município; avalia que esse é um aumento progressivo levando em
180 consideração o aumento populacional e o aumento da arrecadação do município.
181 Passada a palavra para o conselheiro Antonio Cícero Ferreira de Araújo este coloca que
182 tem ouvido muitas reclamações dos usuários que utilizam o Hospital de Base,
183 principalmente os usuários da UBS/UPA do Santo Antonio. Cícero coloca que não tinha
184 conhecimento desse alto valor de investimento no Hospital de Base e que deve haver
185 maiores cobranças quanto à qualidade do atendimento, tendo em vista que a maioria
186 dos usuários são atendidos no Ielar e na Santa Casa e que não recebem esse valor de
187 investimento. José Victor finaliza informando que dentro de 30 dias o site da SMS estará
188 pronto e constará todos esses dados a disposição da população. Após as devidas
189 colocações, com 03 (três) abstenções sendo estas das conselheiras Sanny, Sônia e Celi,
190 o plenário aprovou a Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao
191 2º trimestre de 2010. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA – APRESENTAÇÃO DO TERMO
192 DE COMPROMISSO DE GESTÃO E DOS INDICADORES DO PACTO PELA SAÚDE
193 2010-2012. NARRATIVA:** Passada a palavra para Fátima Grisi Kuyumjian do Núcleo de
194 Informação de Vigilância em Saúde, esta esclarece que o Termo de Compromisso de
195 Gestão é documento que finaliza o que foi Pactuado pelo município. Coloca que o gestor
196 tem o compromisso de assinar esse termo que depois é homologado. Fátima esclarece
197 que o Termo de Compromisso é um aplicativo online onde o município insere os dados
198 dos compromissos pactuados e a metas a serem cumpridas. Fátima explica que o
199 aplicativo é utilizado nacionalmente sendo que cada Estado faz sua pactuação, que por
200 sua vez o município segue a meta pactuada pelo Estado. Fátima esclarece que no
201 aplicativo consta um histórico das pactuações do município que servem de base para a
202 elaboração das metas que ocorrem de 02 em 02 anos. Coloca que o município pode
203 pactuar além das metas propostas pelo Estado, mas nunca abaixo do proposto. Fátima
204 apresenta o sistema online e se coloca a disposição dos conselheiros, caso haja alguma
205 dúvida quanto ao programa ou na busca de dados no SisPacto. Passada a palavra para a
206 conselheira Sônia, esta coloca a importância de divulgar o acesso a esses dados, tendo
207 em vista que o CNS através do programa de inclusão digital tem disponibilizado aos
208 Conselhos, computadores párea que os conselheiros possam acessar a internet na busca
209 de dados que auxiliem o exercício do controle social. Sônia questiona como foi definido
210 os indicadores do Pacto pela Saúde. Fátima esclarece que há uma série histórica dos
211 indicadores pactuados pelo município e a partir da pactuação do Estado o município
212 propõe sua meta. Retomada a palavra Sônia coloca que avalia como um retrocesso esse
213 processo de pactuação, pois no início da gestão foi realizado um trabalho em conjunto
214 com os Conselhos Locais de Saúde que puderam discutir e definir os indicadores, de
215 acordo com a realidade da sua área de abrangência. Sônia coloca que a partir do

216 momento em que se baseia apenas por uma série histórica, a decisão fica unilateral.
217 Fátima esclarece que os dados são tirados de acordo com o que aconteceu na ponta,
218 através dos registros de atendimento e notificações. O conselheiro José Victor fala para
219 Fátima que a conselheira Sônia não entende o funcionamento e que não será ensinado
220 agora. Diante da fala do conselheiro José Victor Sônia esclarece que entende sim a
221 apresentação feita pela Fátima, e solicita que suas colocações sejam registradas em ata.
222 Após os esclarecimentos foi finalizada a apresentação do Termo de Compromisso de
223 Gestão e dos Indicadores do Pacto pela Saúde 2010-2012. **QUARTO PONTO DE PAUTA**
224 **– ENCAMINHAMENTO DE OFÍCIO DE PESAR AOS FAMILIARES DO SR. CARLOS**
225 **FERREIRA DA SILVA. NARRATIVA:** Conforme aprovação do plenário pela inclusão
226 desta pauta, será encaminhado um ofício de pesar pelo falecimento do usuário da UPA
227 Região Norte, Sr. Carlos Ferreira da Silva Passada a palavra para o conselheiro Antonio
228 Cícero Ferreira de Araújo este solicita que além do pesar, seja incluído no conteúdo do
229 ofício que o Conselho acompanhará a apuração do caso. Após as devidas colocações o
230 plenário aprovou o encaminhamento de ofício de pesar aos familiares do Sr. Carlos
231 Ferreira da Silva. **QUINTO PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DE ADITAMENTO DO**
232 **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**
233 **DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. NARRATIVA:** Passada a palavra para Neimar, este
234 coloca que três questões passaram despercebidas no edital. Neimar esclarece que foi
235 adicionado no edital o horário de término das assembleias de eleição de acordo com o
236 previsto na Lei nº 10.652. Outra alteração é quanto ao prazo de inscrição que será
237 prorrogado até o dia 06 de outubro. Neimar coloca que será definido no Edital, no que se
238 refere as inscrições dos Conselheiros Locais de Saúde, que apenas os titulares podem se
239 inscrever como candidatos. Esclarece que muitos conselheiros suplentes têm o interesse
240 de se inscrever, inclusive alguns já se inscreveram, porém os suplentes não podem ser
241 candidatos e o Edital está omissa nessa situação. Passada a palavra para Camila Pacífico
242 Sparvolli, esta solicita que seja incluído também que apenas os conselheiros titulares
243 podem votar. Passada a palavra para a conselheira Sônia, esta se manifesta contrária
244 em alterar o Edital, uma vez que o processo eleitoral foi iniciado e o Edital publicado.
245 Neimar faz a leitura das alterações a serem realizadas no Edital: *"ADITAMENTO DO*
246 *EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE*
247 *SÃO JOSÉ DO RIO PRETO O Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições*
248 *legais e nos termos do que dispõe o artigo 3º, § 4º, da Lei Municipal nº 8.567, de 10 de*
249 *janeiro de 2002 (Alterada pela Lei 10.652/2010), ALTERA O EDITAL DE CONVOCAÇÃO*
250 *PARA ELEIÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, que passa a ter a seguinte*
251 *redação: Art. 1º. Ficam alterados os seguintes artigos do edital de convocação, que*
252 *passam a vigorar com a seguinte redação: "Art. 2º. As entidades que desejarem*
253 *concorrer deverão apresentar na sede do CMS entre os dias 27 de setembro de 2010 e*
254 *06 de outubro de 2010, das 8:00 às 17:00 horas, apresentar requerimento*
255 *acompanhado dos seguintes documentos: (...) Art. 3º. A escolha das entidades que*
256 *terão representação no CMS ocorrerá no dia 25 de outubro de 2010, na sede do CMS. §*
257 *1º A escolha do representante de Hospitais de ensino ocorrerá no dia apontado das*
258 *18:30 às 19:00 horas. § 2º A escolha do representante de Hospitais Filantrópicos*

259 ocorrerá no dia apontado das 19:00 às 19:30 horas. § 3º A escolha do representante de
260 Prestadores com fins lucrativos ocorrerá no dia apontado das 19:30 às 20:00 horas.(...)
261 Art. 6º. Os trabalhadores da Saúde que desejarem concorrer deverão apresentar na
262 sede do CMS entre os dias 27 de setembro de 2010 e 06 de outubro de 2010, das 8:00
263 às 17:00 horas, apresentar requerimento acompanhado dos seguintes documentos: (...)
264 Art. 12. As entidades que desejarem concorrer deverão apresentar na sede do CMS
265 entre os dias 27 de setembro de 2010 e 06 de outubro de 2010, das 8:00 às 17:00
266 horas, apresentar requerimento acompanhado dos seguintes documentos:(...) Art. 14.
267 Para as entidades de categorias de profissionais de saúde, o processo de escolha seguirá
268 os mesmos parâmetros do Grupo II, descrito no artigo 4º, deste edital. § 1º. No dia 26
269 de outubro de 2010, das 19:00 às 19:30 horas, na sede do CMS cada entidade poderá
270 votar, na mesma cédula, em 03 (três) representantes. (...) Art. 16. As entidades que
271 desejarem concorrer deverão apresentar na sede do CMS entre os dias 27 de setembro
272 de 2010 e 06 de outubro de 2010, das 8:00 às 17:00 horas, apresentar requerimento
273 acompanhado dos seguintes documentos: (...) § 3º. Os representantes dos usuários com
274 atuação nos Conselhos Locais de Saúde, deverão apresentar ainda, no ato da inscrição,
275 certidão de antecedentes criminais, termo de posse ou ata de eleição que comprove sua
276 condição de Conselheiro Local de Saúde Titular, e indicar a qual a Unidade e Distrito de
277 Saúde a que pertence. (...) Art. 17. A escolha das entidades e dos usuários com atuação
278 nos Conselhos Locais de Saúde, que terão representação no CMS ocorrerá nos dias 21,
279 22, 26 e 27 de outubro de 2010, na sede do CMS, com exceção dos usuários com
280 atuação nos Conselhos Locais de Saúde que votarão nas Unidades do Distrito de Saúde.
281 § 1º A escolha dos representantes de Entidades Congregadas de Trabalhadores em geral
282 ocorrerá no dia 26 de outubro de 2010, das 18:30 às 19:00 horas. § 2º A escolha dos
283 representantes de Portadores de Patologia ocorrerá no dia 26 de outubro de 2010, das
284 18:15 às 18:30 horas. § 3º A escolha dos representantes de Associações de Bairro e
285 Associações Comunitárias ocorrerá no dia 26 de outubro de 2010, das 19:30 às 20:00
286 horas. § 4º A escolha dos representantes de Portadores de Deficiência ocorrerá no dia 26
287 de outubro de 2010, das 18:00 às 18:15 horas. § 5º A escolha dos representantes de
288 Idosos ocorrerá no dia 22 de outubro de 2010, das 18:30 às 18:45 horas. § 6º A escolha
289 dos representantes de Entidades que Assistam Crianças ou Adolescentes ocorrerá no dia
290 22 de outubro de 2010, das 18:45 às 19:00 horas. § 7º A escolha dos representantes do
291 Movimento de Mulheres ocorrerá no dia 22 de outubro de 2010, das 19:00 às 19:30
292 horas. (...) Art. 21. Todas as inscrições serão analisadas pela Comissão Especial de
293 Eleição que publicará na imprensa oficial do Município lista das inscrições deferidas e
294 indeferidas até o dia 13 de outubro de 2010, sendo que em caso de indeferimento será
295 declarada a motivação do mesmo. § 1º. As entidades ou pessoas que tiverem suas
296 inscrições indeferidas terão o prazo de 02 (dois) dias, contados da publicação, para
297 apresentação de recurso, que deverá ser protocolado na Secretaria do Conselho
298 Municipal de Saúde. § 2º. O recurso será submetido à apreciação da mesa diretora
299 provisória do CMS – Conselho Municipal de Saúde, que decidirá, em 02 (dois) dias, sobre
300 a manutenção ou não do indeferimento. "Caso haja empate de votos entre os membros
301 da mesa diretora provisória, o recurso será submetido ao Plenário do CMS, no prazo de

302 *02 (dois) dias em reunião extraordinária convocada para tal fim, a qual se realizará*
303 *independente de quorum mínimo” Art. 2º. O quadro de datas e horários do processo*
304 *eleitoras está disposto no Anexo I, o qual fica fazendo parte integrante do Edital de*
305 *Convocação para Eleições do Conselho Municipal de Saúde. Art. 3º. A presente*
306 *Resolução entra em vigor na data da sua publicação. Plenário do Conselho Municipal de*
307 *Saúde”.* Passada a palavra para o conselheiro Cícero este solicita que a assembléia de
308 Associações Comunitárias e Associações de Moradores de Bairro não ocorra no dia 22 de
309 outubro, sexta-feira. Neimar sugere que seja realizado no dia 26 de outubro as 19:30h.
310 Neimar esclarece que com a prorrogação da inscrição o prazo de publicação das
311 inscrições deferidas e indeferidas, assim como o prazo de recurso serão alterados. Após
312 as devidas colocações, com 03 (três) votos contrários, sendo estes das conselheiras
313 Sanny, Celi e Sônia, o plenário aprovou o Aditamento do edital de convocação das
314 eleições do Conselho Municipal de Saúde de São José do Rio Preto. **Sem mais a tratar,**
315 **deu-se por encerrada a reunião que eu, Nathália Brandão Prota, secretariei e**
316 **lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos**
317 **conselheiros da Mesa Diretora Colegiada, Antonio Cícero Ferreira de Araújo,**
318 **Celi Regina da Cruz, Sanny Lima Braga e José Victor Maniglia. Estiveram**
319 **presentes na reunião os conselheiros municipais de saúde:** José Victor Maniglia,
320 Mirna Medes, Pedro Gomes, Marilda Faria Affini, Denize Fernandes, Francisco Bezerra
321 Brito, Júlio César Figueiredo Caetano, Teresinha A. Pachá, Antonio Fernando Araújo, Celi
322 Regina da Cruz, Nanci Navas Carvalho, Antônio Silva Pereira, Sanny Lima Braga,
323 Antonio Cícero Ferreira de Araújo, Bruna Valim, Ricardo Miguel Fasanelli, Romeu Carlos
324 Álvares, Sônia Paz Furlanetto, Maria Luiza Rodrigues e Ana Maria Levada.